



**573 - EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UMA AMPLIAÇÃO DE CONCEITOS** - Renata Machado da Silveira, Gustavo Rodrigues de Moraes, Tatiana Pilachevsky, Silvia Palotti Polizel, Sabrina Fernanda Clemente, Maria Isabel Castreghini de Freitas, Luiz Carlos Santana - [rrenatams@gmail.com](mailto:rrenatams@gmail.com)

**Introdução:** Frente ao consumo exacerbado e a crescente produção de resíduos há a necessidade cada vez maior da criação de projetos que tratam da temática ambiental, tão valorizada nos dias atuais. Tendo em vista esta necessidade foi criado em 2002 o Programa de Coleta Seletiva do Campus da UNESP de Rio Claro, que busca, fundamentalmente, instigar o pensamento crítico acerca da problemática ambiental. Em um âmbito mais amplo, entende-se que a coleta seletiva compreende a separação dos componentes que podem ser recuperados. Baseia-se no tripé tecnologia (para efetivar a coleta e reciclagem dos materiais), informação (para motivar as pessoas a participarem) e mercado (para absorção dos materiais recuperados). Porém, o trabalho do Programa consiste não em somente gerenciar os resíduos gerados pela universidade, mas em também auxiliar na formação de cidadãos críticos que questionam o espaço ao seu redor. Assim, por meio de palestras, dinâmicas e oficinas realizadas para o público alvo proporciona-se, direta e indiretamente, um trabalho de multiplicação da conscientização ambiental, como a questão do consumo consciente.

**Objetivos:** O presente artigo visa demonstrar através das diversas atividades desenvolvidas pelo Programa de Coleta Seletiva – UNESP – Campus Rio Claro, a importância da educação ambiental para a comunidade rio-clarense, atuando tanto na universidade quanto na sociedade em geral, contribuindo para a amenização dos impactos gerados por essa intensa dinâmica atual de produção de resíduos.

**Métodos:** Os procedimentos metodológicos utilizados para a promoção da reeducação ambiental consistem em palestras, dinâmicas e oficinas, tanto para o público universitário, quanto para as escolas públicas e privadas do município. Os integrantes do projeto são responsáveis por ministrarem as oficinas e conduzirem as dinâmicas, e para tanto. Com relação às palestras convidamos profissionais que trabalham com o tema proposto, este sempre com um teor ambiental e social. Outra forma utilizada, porém de caráter indireto, é a distribuição de cartazes educativos dentro da universidade, voltados para a promoção de diversas medidas de contenção de desperdício dentro do campus.

**Resultados:** Por meio das práticas aplicadas pelo projeto, que no ano de 2008 e 2009 corresponderam a Ciclos de Palestras, conscientização dos alunos ingressantes e oficinas e dinâmicas nas escolas de Rio Claro, estamos obtendo retorno, como uma conscientização maior comunidade, que estão aderindo às idéias propostas pelo programa, como, por exemplo, a não utilização de copos plásticos no restaurante universitário. O programa vem conseguindo diversas parcerias com escolas, empresas e ONGs, que nos convidam para realizarmos atividades educativas.